

Protelação irrita Ulysses

O presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, está inconformado com o grande número de emendas oferecidas ao projeto de regimento interno definitivo e irritado com os pedidos de dilatação do prazo de apresentação dessas emendas, encerrado ontem. "Ora, o Gastone Righi fica em São Paulo e agora vem pedindo mais um dia para apresentar suas emendas. Eu não vou dar" — desabafou ele, em conversa informal com deputados do PMDB de São Paulo.

Enquanto aguardava uma ligação que havia pedido para o relator do regimento, senador Fernando Henrique Cardoso, a quem instruiu a não prorrogar mais o prazo de recebimento de emendas, Ulysses Guimarães disse aos deputados que espera promulgar a nova Constituição no dia sete de setembro. O deputado Roberto Rollemberg perguntou se, mesmo com prováveis atrasos, os trabalhos da Constituinte seriam encerrados até o final deste ano.

"Seria uma vergonha passar desse ano" — respondeu exaltado Ulysses Guimarães. "Afim, a de 46 foi feita em seis meses, a de 34 em quatro meses.



Ulysses está inconformado

A de 1824 foi rápida porque D. Pedro apenas baixou um ato" — disse em tom de brincadeira. O deputado Airton Sandoval perguntou se era verdade que a proposta de regimento interno já havia recebido 600 emendas. "600 até ontem porque existe uma fábrica de emendas em cada gabinete" — respondeu Ulysses Guimarães.